|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| FICHA N.º |  | | | NOME DO LUGAR: | |  | | | | |
| LOCALIZAÇÃO: | | | REGIONAL: | | Escolher um item. | | BAIRRO: |  | | |
| RUA/AV./PÇ: | |  | | | | | | | NR: |  |
| IMAGEM | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DADOS HISTÓRICOS: | | | |
|  | | | |
| DESCRIÇÃO: | | | |
|  | | | |
| RELAÇÃO DO LUGAR COM MANIFESTAÇÕES DE PATRIMÓNIO IMATERIAL: | | | |
|  | | | |
| OUTRAS INFORMAÇÕES: | | | |
|  | | | |
| ELABORADO POR: |  | DATA: |  |

INSTRUÇÕES

A Ficha de Inventário de Lugares deve ser utilizada para a caracterização de uma expressão do Patrimônio Imaterial cuja realização implique a utilização de um espaço físico.

Assim, esta Ficha pode ser utilizada para descrever espaços urbanos como os largos e as praças, em que se realizam acontecimentos festi­vos como Natal, os arraiais juninos, etc. No caso das pro­cissões, vias crucis etc., o espaço urbano abrangido é maior, e estende-se normal­mente a várias ruas, bairros ou mesmo vários lugares de uma freguesia, já para não falar dos círios que podem percorrer várias povoações. A Ficha pode também ser utilizada como complemento ao estudo de saberes e ofícios tradicionais, como por exemplo para caracteri­zar os terrenos utilizados para uma prática agrí­cola ou para caracterizar a floresta em que o resineiro recolhe a resina ou que os caçadores procuram para a caça de uma certa espécie ani­mal, as charnecas a que o pastor conduz o seu rebanho para se alimentar, o rio, lago ou margem utilizados por uma comunidade pesqueira, etc. A Ficha pode ainda ser utilizada para descre­ver os espaços em que muitas vezes têm origem determinadas tradições orais, como os penedos, as grutas, as fontes ou os locais acerca dos quais produzem lendas sobre a existência de mouras encantadas, os locais em que, também de acordo com a tradição oral, existem tesouros enterrados, ou, ainda, em que apareceram as imagens de santos.

No preenchimento desta Ficha, devemos come­çar por identificar o **nome** pelo qual esse lugar é conhecido (ex: Praça da República, Gruta da Moura, etc.), e a sua **localização**. Utiliza o espaço próprio para colocarmos a **imagem** desse espaço, que pode consistir numa fotografia, num dese­nho ou num mapa. Devemos procurar **dados** **históricos** sobre o lugar, como por exemplo a época em que foi habitado, o século em que foi construído um bairro, os anos aproximados em que um certo terreno, originalmente de uso agrícola, foi abandonado e hoje é utilizado para pastoreio, etc., pelo que é importante que registremos nesta seção a **função** ou funções atuais que o lugar desempenha. Devemos efetuar a **descrição** do espaço com o maior pormenor possível, explicando se consiste num espaço de uso coletivo (ex: o largo de um povoado ou um rio) ou privado (um terreno agrícola ou floresta), e identificando, neste último caso, o respectivo proprietário. Seguidamente devemos explicar qual a relação desse lugar com o **Patrimônio Imaterial** da res­pectiva comunidade, complementando-a com **outras informações** relativas à sua importância, por exemplo, como espaço de realização de tradi­ções festivas, como fonte de tradições orais da comunidade, ou como recurso para o exercício e continuidade de saberes e ofícios tradicionais.

Boa sorte na busca e registro dessas informações e agradecemos o interesse em ajudar a preservar a memória da cidade.

Caso tenha alguma dúvida pode nos contatar pelo endereço eletrônico [coordenacao@imphic.com](mailto:coordenacao@imphic.com) ou na pagina do IMPHIC <http://imphic.com>

Ao terminar de inventariar o saber/ofício você pode encaminhar este documento impresso para a Casa da Cultura, Rua Padre Osório, 18 – Centro – Betim ou para os endereços eletrônicos: coordenacao@imphic.com ou memoriaepatrimonio@gmail.com para que a devida análise seja efetuada e verifique-se a necessidade de inventariamento ou registro.

Atenciosamente

Tcharles Avner